

INFECÇÃO POR *MYCOPLASMA HAEMOFELIS* EM GATOS DOMÉSTICOS: ASPECTOS CLÍNICOS, DESAFIOS DIAGNÓSTICOS E EFICÁCIA TERAPÊUTICA

Fernando Pietrini SOUFEN¹; Leonardo Cesar Lopes SILVA²; Isabella Mateus Faustino SAPORITO³; Igor Benatti BERTONHA³; Isabela de Aro Jorge TAVARES⁴.

Palavras-chave: Anemia infecciosa; Doxíciclina; Hemólise.

A infecção por *Mycoplasma haemofelis*, agente etiológico da anemia infecciosa felina, é uma condição de relevância clínica expressiva na medicina veterinária, caracterizada pela aderência da bactéria à superfície dos eritrócitos do hospedeiro, culminando em hemólise mediada por mecanismos imunes e lesões oxidativas. A patogenia é complexa, frequentemente manifestando-se como anemia regenerativa aguda em pacientes debilitados ou com doenças concomitantes. Diante da natureza insidiosa da enfermidade e das dificuldades inerentes ao seu diagnóstico e controle, o presente trabalho tem como objetivo revisar a literatura atual sobre os principais aspectos clínicos da micoplasmose, os desafios técnicos enfrentados para a confirmação diagnóstica e a eficácia dos protocolos terapêuticos vigentes. Tratando-se de uma revisão bibliográfica, a pesquisa foi conduzida mediante levantamento em bases de dados científicas, priorizando estudos que avaliaram o comportamento do agente, a sensibilidade de métodos moleculares e os resultados terapêuticos associados a diferentes classes de antibióticos. A análise da literatura revela que o quadro clínico é altamente variável, sendo o estresse, a imunossupressão e, notadamente, a coinfeção pelo Vírus da Leucemia Felina (FeLV), os fatores determinantes para a manifestação da doença. A literatura atual aponta que o FeLV, ao comprometer a resposta imune, potencializa a parasitemia e agrava a severidade da hemólise, tornando o prognóstico significativamente mais reservado em pacientes positivos para o retrovírus. O maior desafio diagnóstico reside na detecção do agente, visto que a visualização direta em esfregaços sanguíneos através da coloração de rotina é pouco sensível e sujeita a artefatos. A literatura converge ao apontar a técnica de reação em cadeia da polimerase como o padrão-ouro, superando significativamente as limitações da citologia convencional, especialmente em casos de baixa parasitemia ou fases crônicas da infecção. No que tange à terapia, a abordagem terapêutica de escolha baseia-se no uso de tetraciclina, particularmente a doxíciclina, reconhecida por sua eficácia por reduzir a carga bacteriana. Contudo, os autores destacam que o tratamento nem sempre resulta na eliminação completa do patógeno, sendo comum a persistência de portadores assintomáticos. Em pacientes com quadros anêmicos graves, a literatura reforça a necessidade de suporte transfusional e a utilização de corticosteroides para controlar a hemólise secundária mediada por imunidade. Conclui-se que os principais aspectos clínicos da infecção por *Mycoplasma haemofelis* exige um alto índice de suspeição clínica e precisão diagnóstica molecular. O sucesso terapêutico não depende apenas da antibioticoterapia, mas do gerenciamento das complicações hematológicas e da investigação de doenças concomitantes, essenciais para prevenir recidivas e garantir a estabilidade a longo prazo do paciente felino.

Referências bibliográficas:

BARKER, E. N.; TASKER, S. Hemotropic Mycoplasma Infections. *In*: SYKES, J. E. (Ed.). **Greene's Infectious Diseases of the Dog and Cat**. 5. ed. [S.l.]: W.B. Saunders, 2021. cap. 58, p. 690-703. DOI: 10.1016/B978-0-323-50934-3.00058-6.

DIAS, C. M. et al. Molecular detection of hemoplasmas in domestic cats from different Brazilian regions. **Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária**, v. 34, n. 3, p. e003925, 2025. DOI: 10.1590/S1984-29612025035.

MACIEL, A. R. et al. Mycoplasma haemofelis infection and its correlation with feline leukemia virus (FeLV) and feline immunodeficiency virus (FIV) in cats in Southern Brazil. **Comparative Immunology, Microbiology and Infectious Diseases**, v. 93, p. 101941, 2023. DOI: 10.1016/j.cimid.2022.101941.

TASKER, S. Hemotropic Mycoplasma. **Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice**, v. 52, n. 6, p. 1319-1340, 2022. DOI: 10.1016/j.cvsm.2022.06.010.

YASMIN, A. R. et al. Retrospective prevalence and associated risk factors of Mycoplasma haemofelis infection in owned cats. **Tropical Biomedicine**, v. 39, n. 3, p. 444-450, 2022. DOI: 10.47665/tb.39.3.015.

¹Mestrando em Ciência Animal pela Universidade Estadual de Londrina. E-mail para correspondência: fernando.pietrini@uel.br

²Pós graduando em Clínica Médica de Felinos pela Equalis

³Médico Veterinário

⁴Residente de Clínica de Pequenos Animais da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - UNESP, campus Botucatu